

ATA NÚMERO DEZ DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

-----Aos três dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu, pelas vinte e uma horas, a Assembleia Municipal de Barcelos, para a realização da segunda reunião referente à sessão ordinária de trinta de setembro de dois mil e vinte e dois, que foi interrompida por iniciativa do senhor presidente da Assembleia Municipal, em virtude do adiantado da hora, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Ponto treze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de quatrocentos e quatro metros quadrados, situada na União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaíña (São Martinho e São Pedro);-----

-----Ponto catorze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de cento e sessenta e um vírgula trinta metros quadrados, sita na União das Freguesias de Durrães e Tregosa;-----

-----Ponto quinze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Gilmonde e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento Um do Plano Diretor Municipal (processo camarário GUD trinta e cinco mil, quinhentos e vinte e um);-----

-----Ponto dezasseis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Vila Frescaíña São Pedro e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento Um do Plano Diretor



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Municipal (processo camarário mil, quatrocentos e quarenta e cinco-R);-----

-----Ponto dezassete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Viatodos e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento Um do Plano Diretor Municipal (processo camarário GUD dezanove mil, quinhentos e dezasseis);-----

-----Ponto dezoito – Discussão e votação do Quarto Relatório de Monitorização da Área de Reabilitação Urbana Barcelos Nascente Um;-----

-----Ponto dezanove – Discussão e votação do Quarto Relatório de Monitorização (dois mil e vinte e um) da Operação de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos;-----

-----Ponto vinte – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à concessão de benefícios fiscais à requerente Joana Isabel Faria Correia da Silva, no âmbito da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos;-----

-----Ponto vinte e um – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Abel da Silva Sá, Agostinho Martins da Silva, Alberto Manuel da Silva Fernandes, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, António Augusto Martins de Carvalho, António Cardoso da Silva, António da Costa Neves, António Fernandes Jardim, António da Silva Gonçalves do Vale, António Silva Pereira, Armindo Manuel da Costa Vilas Boas, Bruna Filipa Lopes Teixeira, Cândido Alberto Fernandes Lopes, Carlos Manuel Silva Pereira, Carlos Miguel da Silva Dantas, Catarina Marina Faria Duarte, Cristiana Carneiro Faria, Daniel Fernandes Azevedo, David Alberto Lemos de Sousa, David José Pereira Carvalho, Domingos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Alberto Meneses Costa, Fernando Jorge Ramos Lima, Fernando Santos Pereira, Filipe Senra de Oliveira, Firmino Manuel Lopes da Silva, Hélder Duarte Grácio Tomé, Hernâni Vítor Ferreira Loureiro, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Ilda Maria Fonseca Trilho Silva, Isaías da Silva Macedo Gomes, Ivone Manuela Faria Cruz Batista, Joana Carvalho Rosendo, Joana Filipa Oliveira Rodrigues, João Alberto Novais Alves, João José Longras Maciel, João Paulo Pereira Dias, João Paulo da Silva Ferreira, João Pedro Ribeiro Gomes, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joaquim Pinto do Vale, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge Manuel Martins Fernandes, José Alexandre Alexandre Lourenço Coelho, José António Gomes Coelho, José Augusto Vilas Boas Rosa, José Belém da Silva Martins, José Brito Faria, José Cardoso Rodrigues, José Carlos Esteves da Costa, José Carlos Magalhães Vilas Boas, José Carlos da Silva Brito, José Casanova Ferreira, José da Costa Faria, José da Costa Monteiro, José Luís Dias Pereira, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Barbosa Cardoso, José Maria Cruz Batista, José Miguel Rodrigues Durães, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Paulo de Sousa Alves, José Rui da Costa Alves Peixoto, Liliana Cristina da Costa Faria, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Luís Miguel Gomes Barbosa da Costa Pereira, Manuel António Gonçalves Mota da Silva, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel da Cruz Duarte Cardoso, Manuel Fernandes de Sousa, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Martins Abilheira, Manuel Oliveira Gomes, Manuel Simões Correia, Manuel Vasconcelos Dias, Maria Arminda Silva Cruz, Maria da Conceição da Costa Araújo, Maria Elisabete Barreto da Silva, Maria de Fátima Ferreira Faria, Maria José Correia Simões, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Miguel Ângelo Silva Pereira, Natalina de Sá, Néilson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Evandro Serra Oliveira, Nuno Miguel Machado Martins, Patrick Silva Sousa, Paula Cristina Leiras Belchior, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Filipe Soares de Sousa, Ricardo Bruno Ferreira de Vasconcelos, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rosa Maria Fernandes da Costa, Rui Manuel Dias Faria, Rui Sérgio Gomes Azevedo, Sandra Cristina Ferreira Simões Soares, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Tiago Augusto Diogo da Silva Dias, Tomé Francisco Lopes de Faria.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----

-----António Manuel Faria da Costa, Augusto Fonseca da Silva Dias, Bruno André Torres Macedo, Casimiro da Silva Rodrigues, Clara Magda Ribeiro Barbosa, Guilhermina Sousa e Silva Santos Guimarães, Helena Isabel Gomes de Araújo, João Maurício Campos Barros, Jorge César Fernandes da Silva, José Manuel de Araújo Cardoso, Liliana Carina Barreiro Faria, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Manuel Fernandes Pereira, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Maria Isabel Sá Venda, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa Faria, Vítor António Martins Ferreira.-----

-----Em virtude da ausência dos secretários da Mesa da Assembleia Municipal, o senhor presidente convidou, para primeira secretária, Maria Elisabete Barreto da Silva e, para segunda secretária, Susana Patrícia dos Santos Araújo.-----

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa noite a todos.-----

-----Vamos declarar aberta a continuação da sessão de trinta de setembro, que foi interrompida pelas razões que são do conhecimento de todos.-----

-----E vamos continuar no exato momento em que estávamos na ordem de trabalhos, íamos entrar nos pontos treze e catorze da ordem de trabalhos e eu proponha que esses mesmos pontos tivessem uma discussão conjunta e uma votação em separado.-----

-----Alguém se opõe a esta metodologia?-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Muito bem, vamos proceder então em conformidade.-----

-----Ponto treze: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de quatrocentos e quatro metros quadrados, situada na União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaíña (São Martinho e São Pedro).-----

-----Ponto catorze: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de cento e sessenta e um vírgula trinta metros quadrados, sita na União das Freguesias de Durrães e Tregosa.-----

-----Inscrição para estes pontos!-----

-----Temos quatro inscritos, dava a palavra ao senhor deputado Manuel Mota, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Manuel Mota – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Uniões de Freguesia e Juntas de Freguesia, Senhoras e Senhores Deputados, Caros Concidadãos.-----

-----Era um pedido de esclarecimento apenas, sem qualquer juízo de valores. Ao analisarmos, nomeadamente no ponto treze, todo o processo, a perceção que fica é de que houve alegadamente uma ocupação de um terreno público numa edificação, que é exatamente este terreno que estará aqui em desafetação do domínio público para ser possível a venda deste mesmo terreno. E a questão que se coloca é, para nos salvaguardar a todos, inclusive ao executivo, se não faria sentido pedir-se um parecer para clarificar esta matéria. Incluindo na leitura que fazemos do documento percebe-se que foi um terreno que foi usado para a construção do passadiço de acesso ao IPCA, não é? Portanto, o terreno é um dos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

terrenos contíguos àquele espaço e seria importante, para que a votação fosse salvaguardada, e o próprio executivo, que nos fosse dado um esclarecimento.----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra, ainda no tempo do Partido Socialista, o senhor deputado António Cardoso.-----

DEPUTADO DO PS – António Cardoso – Senhor Presidente da Assembleia, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Caros Colegas desta Assembleia.-----

-----Se tiverem em consideração a proposta feita pelo meu camarada Manuel Mota eu estarei presente na sala para votação do ponto treze. Caso não ponderem acerca da proposta dele eu ausentar-me-ei da sala na votação da proposta número treze.-----

-----Agradecia que esta minha posição ficasse registada em ata.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado, certamente ficará.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Boa noite, Senhor Presidente, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público, Senhores Jornalistas e quem nos acompanha via *Web*.-----

-----Não venho trazer novidade nenhuma, simplesmente reforçar a pertinência da questão colocada sobre a necessidade de uma explicação deste facto. Ou seja, muito sinceramente tento perceber o que está aqui em causa e cada vez, que tento perceber, percebo menos, porque conluo porventura a posse de um



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

terreno que era público que passou a ser usado por alguém do particular, agora requer que esse terreno passe para o domínio público porventura para depois ser novamente particular. Portanto, há aqui uma espécie de um jogo, sem pôr em causa ninguém nem nada, que me parece necessário ser explicado para que possamos ter uma posição mais determinada sobre esta mesma situação.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara sobre este ponto, se desejar intervir.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito boa noite, Senhor Presidente da Assembleia, Senhoras Secretárias, Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Eu vou passar a palavra ao senhor vereador e vice-presidente Dr. Domingos Pereira, mas antes dizer só duas coisas.-----

-----Como sabem, esta obra começou em dois mil e dezoito, foi realizada. E o muro de suporte, que foi a única situação que foi acrescentada e utilizando o terreno que era propriedade do município, neste momento serve de suporte ao passadiço, portanto, cria essa dificuldade. Mas vou tomar como boa a sugestão do Partido Socialista e naturalmente não vai haver nenhuma venda sem colher um parecer prévio. Isso naturalmente acho que faz todo o sentido e teremos em boa nota essa sua recomendação.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – A Câmara Municipal requer mais tempo do que os três minutos para explicar este processo.-----

-----Os senhores líderes têm alguma coisa a opor?-----

-----Cinco minutos chega?-----

-----Ponha o tempo em cinco minutos, faz favor.-----

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA – Domingos Pereira – Senhor Presidente da



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Assembleia, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados.-----

-----O que nós estamos aqui a discutir não é vender ou alienar nenhuma parcela de terreno. O que nós estamos aqui a discutir é passar do domínio público para o privado. Só podem ser alienados terrenos ou imóveis pelo município desde que sejam do domínio privado do município. E é isso que estamos a pedir, não é vender, é pedir autorização.-----

-----E dou-vos outro exemplo: o Campo de São José passou do domínio público para o privado e se a Câmara quiser vender os arruamentos do Campo de São José e o Campo de São José pode vendê-los. Portanto, vejam o paradoxo disto.--

-----O que está aqui em causa é o seguinte:-----

-----Em dois mil e dezoito, o promotor da urbanização em causa pediu ao município a permuta de uma parcela de terreno de cerca de mil metros quadrados em terreno ecológico por uma parcela de terreno urbanizável que serviu para construir o passadiço de acesso ao IPCA. Eu na altura era vereador, e penso que mais colegas meus também eram vereadores, e tenho declaração de voto, estou à vontade para dizer isto, eu disse que não fazia sentido a Câmara Municipal alienar uma parcela de terreno de mil, cento e tal metros em solo ecológico por uma parcela de quatrocentos e quatro metros urbanizável, porque do ponto de vista do valor patrimonial não era igual. Portanto, não fazia sentido alienar uma parcela em terreno ecológico que vale, por exemplo, vinte euros por uma parcela que podia valer vinte mil euros. E é isso que ficou decidido em Câmara. A Câmara Municipal não fazia a permuta porque o valor patrimonial da parcela urbanizável era superior à ecológica. O município não tem interesse absolutamente nenhum nesta parcela.-----

-----Nesta parcela de quatrocentos e quatro metros foi feito um muro de suporte e a parte de construção não faz parte dessa parcela. O muro foi feito,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

entretanto o município deixou correr o edificado, foi edificado o imóvel, foi feita uma avaliação dos quatrocentos e quatro metros quadrados e foi avaliado um pouco mais de vinte e seis mil euros. O terreno não serve absolutamente para nada, para o município está ali a criar ervas que a Câmara tem que limpar permanentemente e deitar até herbicidas. Do ponto de vista patrimonial é vantajoso para o município ceder aquela parcela, não faz sentido absolutamente nenhum. E salvaguardou também o valor patrimonial não aceitando a permuta de um valor que era inferior, que é terreno ecológico, tem um encharcamento, por uma parcela urbanizável.-----

-----Portanto, desde dois mil e oito o edifício está licenciado, está tudo licenciado, e não faz sentido que a administração pública também não responda em tempo oportuno para resolver as questões. E foi neste espírito de colaboração, de cooperação e salvaguardando os interesses patrimoniais do município que o senhor presidente enviou para discussão e aprovação a desafetação do terreno. Agora a venda há de ser feita pela Câmara Municipal, porque tem poderes, como sabem, até cerca de setecentos e tal mil euros sem vir a esta Assembleia, cabe perfeitamente nas competências do executivo a alienação do imóvel. Aqui estamos a votar única e exclusivamente a desafetação da parcela, mais nada, absolutamente mais nada.-----

-----Penso que esclareci cabalmente.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor vice-presidente.-----

-----Tem a palavra o senhor vereador Carlos Reis.-----

VEREADOR DA COLIGAÇÃO – Carlos Reis - Obrigado, senhor presidente.-----

-----É muito rápido e até para complementar aquilo que o Dr. Domingos disse.-

-----Aquilo que os serviços de fiscalização da Câmara e os vereadores responsáveis deviam ter feito, quando o muro estava a ser construído e quando



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

foi levantado o auto, é que o embargassem. Além de não embargarem deixaram correr um ano e tal ou dois depois do promotor ter mostrado disponibilidade para comprar aquela parcela, como o Dr. Domingos disse não serve para nada, pelo menos para o município. Ocorre que se nós agora dermos ordem de demolição àquele talude que lá está não sei como é que fica a torre que está mais próxima. Nós temos duas opções nesta matéria, como em todas as outras que têm a ver com a fiscalização e que vêm de trás: nós podemos deixar aquilo correr e o processo fica ali adormecido ou podemos tentar resolver o processo, e foi isso que o município tentou fazer. São duas opções. Dá as duas, eu gosto mais da segunda porque essa resolve os problemas que a Câmara tem e não deixa aquilo *ad aeternum* sem resolução. Portanto, é um problema que vem de trás, é um problema administrativo e que tem que ser resolvido. Aceito como boa a sugestão do Partido Socialista, podemos acrescentar a isto um parecer jurídico que até, enfim, nos dá mais conforto, como o deputado Manuel Mota disse, a todos nós, mas o objetivo é resolver uma situação que estava pendente na fiscalização e também no património.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor vereador.-----

-----Irámos então passar à votação!-----

-----Vamos votar o ponto treze!-----

-----Quem vota contra esta proposta?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Dezanove: dezasseis PS, dois BE, um PCP)-----

-----Quem vota a favor?-----

------(Setenta e oito: vinte e nove PSD, vinte e três PS, dezoito BTF, três CH, dois

TB, dois IND, um CDS-PP)-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A proposta foi aprovada por maioria com setenta e oito votos a favor e dezanove abstenções.-----

-----Votação do ponto catorze!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Três: dois BE, um PCP)-----

-----A proposta foi aprovada por maioria com duas abstenções e os restantes votos a favor (noventa e cinco: quarenta PS, vinte e nove PSD, dezoito BTF, três CH, dois TB, dois IND, um CDS-PP)-----

-----Vamos então entrar nos pontos seguintes da ordem de trabalhos.-----

-----Propunha aqui também que os pontos quinze, dezasseis e dezassete pudessem ter uma discussão conjunta e votação em separado.-----

-----Ponto quinze: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Gilmonde e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento Um do Plano Diretor Municipal (processo camarário GUD trinta e cinco mil, quinhentos e vinte e um).-----

-----Ponto dezasseis: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Vila Frescaíña São Pedro e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento Um do Plano Diretor Municipal (processo camarário mil, quatrocentos e quarenta e cinco-R).-----

-----Ponto dezassete: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Viatodos e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento Um do Plano Diretor Municipal (processo camarário GUD dezanove mil, quinhentos e dezasseis).-----

-----Para estes três pontos, inscrições!-----

-----Não há inscrições.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Vamos passar à votação!-----

-----Votamos em separado ou podemos votar os pontos em conjunto? Alguém tem algo contra a que se possam votar todos em conjunto?-----

-----Então vamos realizar a votação em conjunto dos pontos quinze, dezasseis e dezassete.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Três: dois BE, um PCP)-----

-----Então os pontos quinze, dezasseis e dezassete foram aprovados por maioria com três abstenções e os restantes a favor (noventa e cinco: quarenta PS, vinte e nove PSD, dezoito BTF, três CH, dois TB, dois IND, um CDS-PP)-----

-----Vamos passar aos pontos dezoito e dezanove, que propunha também que pudessem ter uma discussão conjunta e votação em separado.-----

-----Ponto dezoito: discussão e votação do Quarto Relatório de Monitorização da Área de Reabilitação Urbana Barcelos Nascente Um.-----

-----Ponto dezanove: discussão e votação do Quarto Relatório de Monitorização (dois mil e vinte e um) da Operação de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos.-----

-----Inscrições para estes pontos!-----

-----Não havendo inscrições, vamos passar ao processo de votação!-----

-----Também aqui posso agregar as votações ou alguém requer a votação em separado?-----

-----Vamos então também votar em conjunto o ponto dezoito e o ponto dezanove!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quem se abstém?-----

----- (Três: dois BE, um PCP)-----

-----Então os pontos dezoito e dezanove foram, igualmente, aprovados com três abstenções e o voto favorável da restante Assembleia (noventa e cinco: quarenta PS, vinte e nove PSD, dezoito BTF, três CH, dois TB, dois IND, um CDS-PP)-----

-----A Câmara Municipal pediu a retirada do ponto vinte desta agenda. Portanto, não vamos pronunciar-nos nem fazer o seu debate.-----

-----O senhor presidente da Câmara solicitou a palavra para explicar a retirada da proposta.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Senhor presidente, renovo os cumprimentos a si e a todos os presentes.-----

-----Na proposta há uma desconformidade com a lei atual. Portanto, não faz sentido estarmos a votar porque tenho que levar a reunião de Câmara para retificar e depois voltamos a trazer. Tem tempo, acho que é mais transparente, mais correto, e assim todos ficaremos mais confortáveis.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado por esclarecer. A mesa também já tinha verificado essa desconformidade, falou com a Câmara e, portanto, a opção foi retirar.-----

-----Ponto vinte e um: apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Inscrições para este ponto, por favor!-----

-----Só tenho duas inscrições: o senhor deputado José Maria Cardoso e o senhor deputado Alexandrino Ribeiro.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Na sua pessoa, se me permite, cumprimento todos os presentes e quem



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nos vê e escuta via *Web*.-----

-----Três/quatro questões muito objetivas em relação à informação escrita.----

-----Página três – educação.-----

-----Gostava de saber qual é o ponto de situação da Escola Básica da Pousa. Qual é o prazo previsto para terminarem as obras, qual é o ponto de situação, em que momento é que está, o que nos pudesse dar de informação sobre esta matéria agradecia.-----

-----Depois, do plano de transportes escolares, ele é na sequência do plano anterior, não tem grandes alterações, eu gostava de perguntar qual é o balanço que pode ser feito do ano letivo anterior, que terminou em junho/julho, sobre o modo de funcionamento destes transportes escolares e de que maneira é que decorreu, houve ou não alguns atropelos em relação àquilo que estava estabelecido, o que é para retificar e aquilo que é necessário intervir.-----

-----Sobre uma outra questão também muito falada nos últimos tempos e gostava de ouvir da parte do senhor presidente, se assim o entender, qual é o projeto e o plano que a autarquia tem, isto no plano até do desporto, do recreio, para colmatar um problema cada vez mais grave, a falta de piscina ou a falta de vaga na piscina atual, com uma lista de espera enorme. O que é que existe da parte da autarquia pensado, projetado, para responder a esta mesma situação e aquilo que é uma necessidade mais do que evidente nos próximos tempos.-----

-----Por outro lado, na anterior reunião, isto em junho, perguntámos ao senhor presidente qual era o ponto de situação do edifício Panorâmico, em Arcozelo. Não obtivemos resposta, mas isso acontece naturalmente, há um conjunto de questões que nem sempre, por vezes, é possível responder no momento, mas depois também não acusámos a receção de qualquer resposta por escrito. E, por isso, gostava de saber se tem conhecimento da situação que alguns moradores nos reportaram, que continuam com um conjunto de receios provocado pelo



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

problema do edifício em si, tal conhecido de todos, não é preciso estar a focar muitos aspetos.-----

-----Por fim, o rio, uma das grandes promessas e espero que um dos grandes objetivos de mandato desta autarquia e deste executivo. O que se verifica, senhor presidente, ao momento não é só os jacintos de água, não é só a poluição da água. O rio enquanto espaço envolvente, nomeadamente margens, está pior do que estava há um ano/ano e meio atrás provavelmente. Houve um período de tempo onde a intervenção era sistemática e se fazia com um sentido, com uma orientação, depois nunca se percebeu porquê deixou de existir o protocolo com as corporações dos bombeiros, e agora, quanto se sabe, há um novo contrato firmado com uma empresa privada. Gostávamos de saber os contornos desse contrato e qual o sentido de opção não ter recaído sobre as corporações dos bombeiros, como acontecia anteriormente.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Caro Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhoras Secretárias, Caro Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e de União de Freguesias, Comunicação Social, Caro Público aqui presente e todos aqueles que nos seguem via *Web*.-----

-----Somente para uma questão muito concreta ao senhor presidente da Câmara.-----

-----Sendo que foi atribuído pelo Município de Barcelos um subsídio à Confraria da Franqueira, um subsídio na totalidade do valor da obra, um subsídio



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que muito se tem dito e muito se tem escrito sobre esse mesmo subsídio, sobre essa mesma questão, aquilo que nós gostaríamos de saber, senhor presidente, é se foi a primeira vez que tal aconteceu ou se no passado existem exemplos de outros subsídios atribuídos pela Câmara Municipal de Barcelos para compartilhar a totalidade das obras realizadas.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara, seis minutos.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Eu vou tentar responder rapidamente para não ocupar o tempo todo.-----

-----Relativamente às perguntas do senhor deputado José Maria Cardoso, relativamente à Escola Básica da Pousa está a decorrer a obra, não lhe consigo precisar hoje, agora e aqui o ponto da situação, mas vou pedir aos serviços que informem e envio-lhe por *mail* ou carta essa informação.-----

-----Quanto ao balanço dos transportes escolares, naturalmente no final de cada ano fazemos esse balanço e o que nós tentámos para este ano foi compatibilizar duas realidades que são às vezes difíceis de equilibrar: tem a ver com os horários que as escolas praticam e depois os percursos que os transportes escolares fazem. Como sabe, às vezes há um desfasamento, basta um desfasamento de cinco/dez minutos no início do ano letivo numa escola para outra que os alunos vindos do mesmo sítio vão ter que vir mais cedo e esperar mais tempo até que as aulas comecem, porque há esse desfasamento. O que a senhora vereadora tentou fazer foi que houvesse esse equilíbrio e penso que há alguns casos bem-sucedidos.-----

-----Outro problema que acontece e nós estamos a tentar com as Câmaras vizinhas resolver tem a ver com a questão de alunos de fora do concelho que querem vir para o nosso concelho estudar. Há aqui uma dificuldade legal de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

encontrar um enquadramento para que possam ser enquadrados nesta realidade. Estamos a tentar todos os esforços através dos protocolos com as Câmaras vizinhas para que isso também aconteça. E foram os dois/três constrangimentos que sentimos, quanto ao resto julgo que está resolvida a questão.-----

-----Quanto às piscinas municipais, eu já disse na última Assembleia Municipal que é intenção do município fazer duas novas piscinas municipais, uma a norte, outra a sul, porque entendemos que efetivamente é uma necessidade e lamentamos que durante doze anos não tivesse sido possível concretizar duas piscinas municipais, que é um investimento ainda significativo mas deveras importante para os nossos jovens e para as nossas crianças.-----

-----Quanto ao edifício Panorâmico, eu neste momento o que lhe posso dizer é que as pessoas estão seguras, tivemos reuniões no local, está a ser desenhado um plano de intervenção, e muito brevemente também daremos nota desse plano e dessa obra.-----

-----Quanto ao rio, é efetivamente um desígnio de todos os barcelenses e é uma estratégia que nós queremos rapidamente pôr em marcha. Neste momento, como eu já anunciei várias vezes, nós temos o arquiteto Vítor Mogadouro a desenhar um plano de intervenção em todo o leito do rio no sentido de encontrarmos as melhores respostas, e já tivemos duas reuniões, uma com a CCDR e outra com a APA, para que efetivamente pudéssemos compatibilizar o projeto com as obrigações e as limitações que estes dois organismos implicam. Até ao final do ano esse projeto vai ser posto em discussão pública e aí teremos todos a oportunidade de nos pronunciarmos sobre ele.-----

-----Quanto à questão da limpeza, na verdade o que aconteceu, e quando nós chegámos deparámo-nos com essa situação, havia desde dois mil e dezanove um parecer que violava as regras da contratação pública entregar aos bombeiros a



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

limpeza do rio. Para além disso, temos ofícios, eu julgo que o número dois da Assembleia Municipal do Partido Socialista, o comandante José Beleza, disse-o até em declarações ao jornal que os bombeiros não tinham nem condições nem competência para poderem fazer este serviço. Daí tivemos que fazer, o que é normal, é preciso fazer uma limpeza, lamentavelmente durante três anos e meio não foi feita, e por isso nós fizemos este esforço para fazer contratação, e felizmente já se iniciou este processo. E, acrescentamos, no processo de limpeza que havia era só sobre o leito do rio e nós também incluímos as margens, porque as margens também são importantes serem feitas.-----

-----Relativamente à pergunta do senhor deputado Alexandrino Ribeiro, eu agradeço essa pergunta porque efetivamente eu sou institucionalista e custa-me, sinceramente, estar a comentar declarações de anteriores presidentes de Câmara porque, como disse, sou institucionalista e respeito muito o cargo porque é um cargo difícil, é um cargo exigente e é um cargo com responsabilidade. Mas lamento profundamente as declarações que foram produzidas porque, primeiro, é atirar areia para os olhos dos barcelenses e é mentir descaradamente e, portanto, nós não podemos deixar passar essa realidade. E também lamentamos a declaração de voto dos vereadores do Partido Socialista, porque quiseram efetivamente referir-se a este subsídio em concreto não tendo afirmado categoricamente.-----

-----No passado aconteceram dois, pelo menos dois na pesquisa rápida que fiz, dois subsídios a comissões fabriqueiras que foram entregues na íntegra, absolutamente na íntegra. Refiro-me à Fábrica da Igreja Paroquial de Tamel São Veríssimo, em que a fábrica da igreja pede oitenta e nove mil, trezentos e trinta e três vírgula cinquenta cêntimos para obras de pavimentação da zona envolvente à igreja e foi-lhe atribuído na íntegra, com uma ligeira *nuance*, que foi a prestações, pagaram quatro ou cinco prestações, portanto, em dois anos, dois



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mil e quinze a dois mil e dezassete, pagaram essa realidade. Depois, para a Fábrica da Igreja de Santa Marinha de Paradela, uma obra no total de cento e noventa e sete mil euros, foi paga na íntegra. Também aqui...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor Presidente, terminou o seu tempo, conclua, por favor.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Ó senhor presidente, vai-me desculpar, mas é um assunto importante, tem que ser levado até ao fim. Estamos muito adiantados, permita-me um minuto.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – O senhor presidente pode responder por escrito, aliás, uma das coisas que eu noto aqui, eu não sou insensível a isso, é que apresentam-lhe uma série de questões e depois para responder eu sei que o tempo é curto, mas algumas delas pode responder por escrito. Aliás, como sabe, todas as perguntas que vão dirigidas ao senhor presidente por escrito são todas respondidas. Portanto, conclua então, se há permissão das bancadas, com mais um minuto.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – ...a *nuance* é exatamente a mesma, foi pago em prestações e os cento e noventa e sete mil euros foram pagos na íntegra. E quero referir, ao contrário do que foi dito, e isto ofende a dignidade das pessoas, que foi um favorecimento político. Eu quero aqui dizê-lo abertamente que não houve favorecimento político nenhum. A Franqueira é um espaço de visitaçã, é um espaço turístico, é um espaço de lazer, é um espaço de desporto, é um espaço dos mais nobres e mais importantes do nosso concelho. Se investir lá não os cento e oitenta mil, como foi dito num jornal, mas sim cento e trinta e nove mil e qualquer coisa que foi para melhorar aqueles espaços, porque é um espaço, pelos nossos cálculos do turismo, que é mais frequentado, onde mais pessoas de Barcelos vão, onde há pedidos insistentes para haver carreiras, no mínimo, ao fim de semana e à quinta-feira para irem à Franqueira, desculpem lá, é lamentável



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que façam esse tipo de julgamento. Até porque, isto é público, estou perfeitamente à vontade relativamente a isso, o número dois da confraria tentou tudo para que eu não fosse candidato à Câmara. Tentou tudo, de todas as formas, até para o Tribunal Constitucional enviou uma queixa para eu não ser candidato à Câmara. E eu podia por *revanche*, por ressabiamento, ter qualquer tipo de constrangimento. Qual é o meu constrangimento? Zero. O que eu quero é o desenvolvimento do concelho de Barcelos.-----

-----Muito obrigado, senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.--

-----Chegamos ao final da ordem de trabalhos. Chamava a atenção da Assembleia agora para o seguinte:-----

-----Para dar execução imediata às deliberações tomadas propunha a aprovação da ata em minuta.-----

-----Quem vota contra a aprovação da ata em minuta?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Aprovada por unanimidade.-----

-----Queria agradecer a presença de todos, a disponibilidade para hoje darmos continuidade e final à reunião, provavelmente a próxima Assembleia será no dia nove de dezembro, eu pedia encarecidamente, ela é às vinte e uma horas, mas para a vinte e quarenta e cinco marcamos presença, porque há senhores deputados que chegam cedo e depois ficam aqui à espera. Vamos ver se a próxima iniciamos mesmo às vinte e uma horas.-----

-----Senhoras e Senhores Deputados, Senhor Presidente da Câmara, declaro encerrada esta Assembleia.-----

-----A sessão terminou às vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos do dia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

três de outubro de dois mil e vinte e dois.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

(Fernando Santos Pereira, Dr.)

O COORDENADOR TÉCNICO

(Celestino Linhares da Silva)



ÍNDICE

Ata nº 10 de 3 de outubro de 2022

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
04	Período da ordem do dia
05	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de 404,00 m ² , situada na União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaíña (S. Martinho e S. Pedro) (13º Ponto)
05	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de 161,30 m ² , sita na União das Freguesias de Durrães e Tregosa (14º Ponto)
11	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Gilmonde e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento 1 do Plano Diretor Municipal (processo camarário GUD 35.521) (15º Ponto)
11	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Vila Frescaíña S. Pedro e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento 1 do Plano Diretor Municipal (processo camarário 1.445/85-R) (16º Ponto)
11	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Viatodos e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento 1 do Plano Diretor Municipal (processo camarário GUD 19.516) (17º Ponto)
12	Discussão e votação do 4º Relatório de Monitorização da Área de Reabilitação Urbana Barcelos Nascente 1 (18º Ponto)
12	Discussão e votação do 4º Relatório de Monitorização (2021) da Operação de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos (19º Ponto)
13	Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município (21º Ponto)
20	Aprovação da ata em minuta